



Jornal Notícias

06-12-2012

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 110603

Temática: Saúde

Dimensão: 649

Imagem: S/Cor

Página (s): 1/7

DOSES CHEGAM A CUSTAR 280 EUROS //P.7

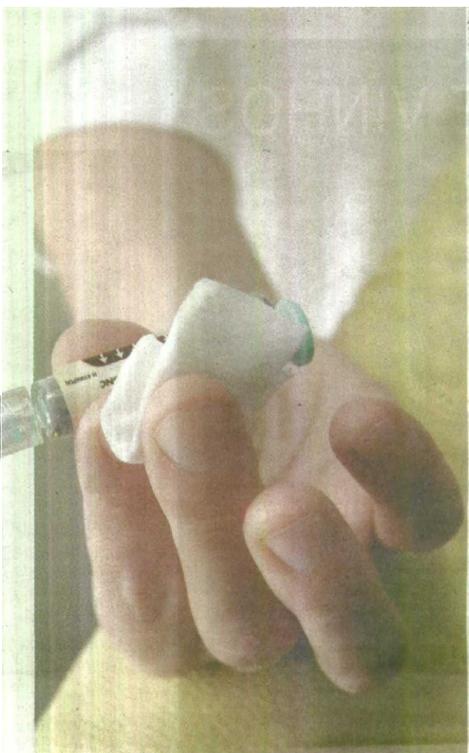
# PAIS NAO TÊM DINHEIRO PARA VACINAR FILHOS

SINAIS DA CRISE

● **Pediatras** alertam: é grande o perigo de parar vacinação contra infeções graves como meningite e pneumonia

**Imunizações** fora do Plano Nacional com quebras de 15% ● **Pediatras** confirmam redução na Prevenar, Rota Teq e Varicela

# PAIS SEM DINHEIRO PARA COMPRAR VACINAS



Emília Monteiro  
sociedade@jn.pt

As vacinas não comparticipadas pelo Estado estão a ser cada vez menos compradas pelos pais. Os pediatras alertam para o perigo de parar planos de vacinação já iniciados, mas as famílias estão sem dinheiro.

**E**xiste uma redução clara nas vacinas fora do Plano Nacional de Vacinação (PNV) que são dadas às crianças”, disse, ao JN, José Gonçalves Oliveira do Colégio de Pediatria da Ordem dos Médicos (OM) e presidente da Associação de Pediatria do Minho.

“Das vacinas, não comparticipadas pelo Ministério da Saúde, os pediatras recomendavam e recomendam a toma de, pelo menos, duas vacinas contra doenças pneumocócicas e a rotavírus”, afirmou o pediatra.

“Agora, nas consultas, os pais dizem que não têm dinheiro para pagar as vacinas e pedem-nos a nós, médicos, para ‘escolher’ a vacina mais

## 66

*“Os pais dizem aos pediatras que não têm dinheiro para as vacinas”*

**Gonçalves Oliveira**  
Pediatra

*“Não há razão epidemiológica para alterar o Plano Nacional de Vacinação”*

**Francisco George**  
DGS

*“Pedem-me para escolher uma vacina porque não têm dinheiro para todas”*

**Paula Fonseca**  
Pediatra

importante”, frisou Paula Fonseca, pediatra.

A Associação Nacional de Farmácias (ANF) confirma a redução nas vendas. Comparativamente a outubro de 2011, este ano a vacina contra doenças pneumocócicas vendeu-se menos 13%. Contra o rotavírus, a redução anda foi maior e está muito perto dos 15%. A vacina contra a varicela foi a que sofreu a maior quebra: menos 16,8%.

“Há nitidamente problemas económicos na base da falta de vacinação opcional dos bebés e crianças”, afirmou Gonçalves Oliveira.

Francisco George, diretor-geral da Saúde, confirma que as “vacinas em causa não estão contempladas no Plano Nacional de Vacinação por critérios epidemiológicos e de custo/benefício”. “A Comissão Técnica de vacinação nunca apresentou nenhuma proposta para que estas vacinas fossem incluídas no PNV”, frisou Francisco George.

“É muito perigoso iniciar um plano de vacinação e não lhe dar continuidade e os fatores económicos que afli-

## PORMENORES

### Prevenir custa mais de 280 euros

Contra doenças provocadas pelo pneumococo (como a meningite ou pneumonia) – A mais vendida é a Prevenar. Devem ser feitas quatro doses. Cada dose custa, em média, 71,07 euros.

### Rota Teq fica em cerca de 200 euros

Contra o rotavírus (entre outras doenças, é causa de gastroenterites) – A mais vendida é a Rota Teq, tomada em quatro doses. Cada dose tem o preço médio, de 53,04 euros.

### Vacina contra varicela é a que gera mais polémica

De todas as que estão fora do Plano Nacional de Vacinação, é a mais discutida. Incluindo a idade a que deve ser ministrada. É tomada numa dose, mais reforço. A dose custa, em média, 47 euros.

### Plano sofreu alterações

A vacina contra a meningite meningocócica C, administrada em três doses (três, cinco e 15 meses), passou a ser dada apenas aos 12 meses porque a DGS considera que uma dose é suficiente para garantir a imunidade.

gem as famílias não podem ser alheios a quem elabora o Plano Nacional de Vacinação”, salientou Gonçalves Oliveira.

O diretor-geral da Saúde discorda e diz que todas as vacinas “importantes” são cus-

teadas pelo Estado. “Por exemplo, a vacina contra o rotavírus não tem nada a ver com a nossa realidade porque este é um problema de saúde que não existe em Portugal”, defendeu ainda Francisco George. ●